



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA/ PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

Analizado por/data:		Vigência: 2025/2026	1
---------------------	--	------------------------	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA/ PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL

ELABORAÇÃO:

JANETE FRITZEN FINKEN – Auxiliar e Técnica em Saúde Bucal

SILVIO GERONIMO MAGNABOSCO – Cirurgião-Dentista

MAGAIVER RODRIGO FELIPSEN – Secretário Municipal de Saúde de Capanema/PR

Analizado por/data:		Vigência: 2025/2026	2
---------------------	--	------------------------	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

APRESENTAÇÃO

O Manual de Procedimento Operacional Padrão (POP) é uma ferramenta importante como guia para os profissionais de saúde, contendo informações técnicas que subsidiam as rotinas para o desenvolvimento das atividades de forma segura e com qualidade.

A Secretaria Municipal da Saúde de Capanema vem reforçar a importância de garantir a padronização das ações, com foco nos resultados positivos de boas práticas, possibilitando a rastreabilidade do processo, uniformidade das ações, auditorias internas e externas.

O processo de construção deste manual foi executado mediante apoio institucional, através da necessidade de descrever novos procedimentos e revisar os já existentes dentro das clínicas odontológicas do município. A padronização se fez necessária para fortalecer o processo de trabalho dos profissionais de odontologia na atenção primária.

Cada POP obedece a critérios técnicos, padroniza as ações assistenciais da equipe odontológica, estabelece fluxo e organiza o processo de trabalho, define responsabilidades e demonstra sequência das ações para o desempenho da atividade com qualidade de forma segura.

É de responsabilidade da equipe odontológica adotar medidas de prevenção e controle de infecção para evitar ou reduzir ao máximo a transmissão de microrganismos durante qualquer assistência odontológica realizada em seu consultório. Neste manual serão apresentadas orientações básicas que devem ser seguidas ficando a cargo do servidor adotar medidas mais rígidas de controle de infecção as quais julgue adequadas.

Pacientes e profissionais de Odontologia podem ser expostos a microrganismos patogênicos, incluindo vírus e bactérias que infectam a cavidade oral e o trato respiratório. O ambiente do atendimento odontológico carrega risco de infecção viral devido a procedimentos que envolvem comunicação face-a-face com pacientes e exposição

Analizado por/data:		Vigência: 2025/2026	3
---------------------	--	------------------------	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

frequente à saliva, sangue e outros fluidos corporais, bem como manuseio de instrumentos perfuro cortantes.

Patógenos podem ser transmitidos em ambientes odontológicos pela inalação de microrganismos que permanecem suspensos no ar por longos períodos, contato direto com sangue, fluidos orais, ou outros materiais do paciente, contato da mucosa conjuntival, nasal ou oral com gotículas e aerossóis contendo microrganismos gerados a partir de um indivíduo infectado e impulsionados a uma curta distância por tosse ou conversação sem máscara, e contato indireto com instrumentos contaminados e/ou superfícies do ambiente.

Cabe salientar que eventuais revisões e atualizações deste manual devem ser devidamente aprovadas pelo Departamento de Atenção Primária à Saúde e Conselho de Saúde antes da implementação. Os POPs serão revisados anualmente, de forma a garantir sua atualização contínua.

Os profissionais de odontologia desempenham um papel crucial na prevenção da transmissão das infecções, pois aerossóis e gotículas são os principais meios de propagação destas. Desta forma, o consultório odontológico deve ser um ambiente de grande controle e prevenção de infecções microbiológicas de maneira geral.

Concluimos que se faz necessária a apreciação deste manual por todos os profissionais responsáveis pela prática, e que sejam utilizados rotineiramente nos processos de trabalho.

Este material foi produzido pela Coordenação de Saúde Bucal da Secretaria Municipal da Saúde de Capanema/PR.

Analisado por/data:		Vigência: 2025/2026	4
---------------------	--	------------------------	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
1.1 Glossário	8
2.PRECAUÇÃO PADRÃO	9
2.HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	9
2.1 - HIGIENIZAÇÃO SIMPLES DAS MÃOS	11
2.2 - ANTISSEPSIA DAS MÃOS – ALCOÓLICA	12
3. BOCHECHO PRÉ-OPERATÓRIO	13
4. PROCESSAMENTO DE ARTIGOS	13
4.1- PRÉ-LIMPEZA DOS MATERIAIS ODONTOLÓGICOS	13
4.2 - LIMPEZA DE ARTIGOS E INSTRUMENTAIS	14
4.3 – ARMAZENAMENTO DOS ARTIGOS ESTERILIZADOS	16
5.EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – LIMPEZA E DESINFECÇÃO	17
5.1 – AVENTAL E PIJAMA DE USO CLÍNICO E CIRÚRGICO	17
5.2 – AVENTAL IMPERMEÁVEL	19
5.3 – LUVAS DE BORRACHA	20
5.4 – ÓCULOS PROTETORES	21
5.5 – GORRO, MÁSCARA, LUVAS DE PROCEDIMENTO	22
6.EQUIPAMENTOS APARELHOS E UTENSÍLIOS – LIMPEZA E DESINFECÇÃO	23
6.1- ALMOTOLIAS E BORRIFADORES PLÁSTICOS	23
6.2 - ALTA ROTAÇÃO, BAIXA ROTAÇÃO E CONTRA-ÂNGULO.	24
6.3 – PONTEIRA DA SERINGA TRÍPLICE	25
6.4 – EQUIPO, AMALGAMADOR/FOTOPOLIMERIZADOR/CADEIRA E MOCHO ODONTOLÓGICO/REFLETOR	26
6.5 – BARREIRAS PLÁSTICAS	27
6.6 – SISTEMA DE SUÇÃO	28
6.7 – TUBULAÇÕES DOS EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS	29
6.8 – COMPRESSOR ODONTOLÓGICO	32
7. DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIES / MANUTENÇÃO E MONITORAMENTO DOS EQUIPAMENTOS	33

Analisado por/data:

Vigência:
2025/2026

5



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

7.1 - DESINFECÇÃO IMEDIATA DAS SUPERFÍCIES COM MATÉRIA ORGÂNICA	33
7.2 - DESINFECÇÃO CONCORRENTE DAS SUPERFÍCIES	34
7.3 - DESINFECÇÃO TERMINAL DE SUPERFÍCIES	36
7.4 – MONITORAMENTO- TESTE BIOLÓGICO EM AUTOCLAVE	38
7.5 – MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA - CALIBRAÇÃO	43
8. DISPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	45
ANEXOS	46
<i>I. PRECAUÇÕES PADRÃO</i>	<i>47</i>
<i>II. EPIs – EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL</i>	<i>47</i>
<i>III. DESPARAMENTAÇÃO (REMOÇÃO DOS EPIs)</i>	<i>48</i>
<i>IV. LAVAGEM DAS MÃOS</i>	<i>49</i>
<i>V. LUBRIFICAÇÃO DAS CANETAS (EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS)</i>	<i>51</i>
<i>VI. REGISTRO LIMPEZA E DESINFECÇÃO DO SISTEMA DE ÁGUA DO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO</i>	<i>51</i>
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	53

GLOSSÁRIO

1. ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária: atua em todos os setores relacionados a produtos e serviços que possam afetar a saúde da população brasileira.
2. BARREIRA – bloqueio físico que deve existir nos locais de acesso a área onde seja exigida assepsia e onde somente se permita a entrada de pessoas com indumentária apropriada (paramentação)
3. DATA DE ESTERILIZAÇÃO DO PRODUTO – prazo estabelecido em cada instituição, baseado em um plano de avaliação da integridade das embalagens, fundamentado na resistência das embalagens, eventos relacionados ao seu manuseio (estocagem em gavetas, empilhamento de pacotes, dobras das embalagens), condições de umidade e temperatura, segurança da selagem e rotatividade do estoque armazenado.
4. DEGERMAÇÃO - remoção de sujidades e de microrganismos, reduzindo a carga microbiana das mãos, com auxílio de antisséptico

Analizado por/data:		Vigência: 2025/2026	6
---------------------	--	------------------------	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

5. **DESINFECÇÃO DE ALTO NÍVEL** – processo físico ou químico que destrói a maioria dos microrganismos de artigos semicríticos, inclusive micobactérias e fungos, exceto um número elevado de esporos bacterianos.

6. **DESINFECÇÃO DE NÍVEL INTERMEDIÁRIO**: processo físico ou químico que destrói microrganismos patogênicos na forma vegetativa, micobactérias, a maioria dos vírus e dos fungos, de objetos inanimados e superfícies.

7. **DETERGENTE ENZIMÁTICO** – produto cuja formulação contém, além de um tensoativo, pelo menos uma enzima hidrolítica da subclasse das proteases EC 3.4, podendo ser acrescida de outra enzima da subclasse das amilases EC 3.2 e demais componentes complementares da formulação, inclusive de enzimas de outras subclasses, tendo como finalidade remover a sujidade clínica e evitar a formação de compostos insolúveis na superfície desses dispositivos.

8. **EMBALAGEM PARA ESTERILIZAÇÃO DE PRODUTOS PARA SAÚDE** –

invólucro que permite a entrada e saída do ar e do agente esterilizante e impede a entrada de microrganismos.

9. **EPI's**– Equipamentos de Proteção Individual.

10. **ESTERILIZAÇÃO** – processo que utiliza agentes químicos ou físicos para destruir todas as formas de vida microbiana aplicado a objetos inanimados.

11. **EXPURGO** - ambiente destinado à limpeza e desinfecção de materiais e instrumentais odontológicos contendo pia e torneira e bancada.

12. **LIMPEZA** – remoção de sujidades orgânicas e inorgânicas, redução da carga microbiana presente nos produtos para saúde, utilizando água, detergentes, produtos e acessórios de limpeza, por meio de ação mecânica (manual ou automatizada), atuando em superfícies internas (lúmen) e externas, de forma a tornar o produto seguro para manuseio e preparado para desinfecção ou esterilização.

13. **PRÉ-LIMPEZA**– remoção da sujidade visível presente nos produtos para saúde.

14. **SUJIDADE** – resíduos de matéria orgânica e inorgânica (soluções químicas) depositadas nas superfícies inanimadas dos materiais.

Analisado por/data:

Vigência:
2025/2026

7



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

PRECAUÇÃO PADRÃO

POP: 1

Responsável:
Todos os profissionais

Manter asseio e higiene pessoal.

Lavar as mãos, manter unhas curtas, evitar uso de esmalte (se usar, que não esteja descascado ou fissurado).

Não utilizar adereços (correntes, brincos, anel, entre outros), manter os cuidados de higiene com aparelhos celulares.

Manter os cabelos presos e ou curtos, usando touca de proteção quando necessário.

Manter barba aparada. Para uso adequado de máscara.

Usar jaleco fechado e limpo. Utilizar somente no ambiente de trabalho (POP).

Usar calçados limpos e fechados (impermeáveis).

Usar Equipamento de Proteção Individual (EPI)* recomendado no POP.

Adotar comportamentos preventivos com relação à disseminação da infecção cruzada, como: através do uso de celulares no ambiente de trabalho, manuseio das maçanetas, manuseio de torneiras e descargas sanitárias, entre outros, realizando higienização dos mesmos**.

Sempre que houver dúvidas na execução de algum POP solicitar esclarecimento ao responsável.

Observações:

** Os aparelhos celulares são acessórios indispensáveis para os indivíduos no âmbito social e profissional, sendo utilizados com frequência pelos profissionais de saúde como uma das ferramentas que auxiliam no diagnóstico, monitoramento e tratamento de pacientes no ambiente nosocomial¹. Nesse contexto, o manuseio inadequado desses objetos favorece o crescimento e a propagação de microrganismos, podendo ocorrer de duas formas: indireta, por aerossóis; ou direta, pelo contato com a boca, orelhas ou pele (MOREIRA. *et.al.*; 09 dez. 2021; p.2. <<http://scielo.iec.gov.br/pdf/rpas/v13/2176-6223-rpas-13-e202200894.pdf>>).

** Os achados reforçam a importância da conscientização e da adoção de protocolos padronizados sobre medidas de higiene pessoal e dos dispositivos celulares, para controlar a propagação bacteriana entre os profissionais e pacientes e, assim, reduzir os riscos de infecções relacionadas à assistência em saúde nas UBS. A limpeza pode ser realizada de forma simples, com a utilização de álcool 70%, antes e após cada atendimento. (MOREIRA. *et.al.*; 09 dez. 2021; p.10. <<http://scielo.iec.gov.br/pdf/rpas/v13/2176-6223-rpas-13-e202200894.pdf>>).

Analisado por/data:

Vigência:
2025/2026

8



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

2 . HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

HIGIENIZAÇÃO SIMPLES DAS MÃOS		POP: 2.1
		<i>Responsável:</i> <i>Todos os profissionais</i>
Objetivo: Retirar sujidades diminuindo a proliferação de microrganismos que colonizam as camadas superficiais da pele e remover o suor, a oleosidade e células mortas.		
Materiais necessários: Sabonete líquido, papel toalha e água.		
Frequência: Ao iniciar e terminar o turno de trabalho, antes e após o contato com o paciente, após qualquer trabalho de limpeza, antes e após o uso do banheiro, após assoar o nariz, após se alimentar, antes do preparo de medicações, com presença de sujidade presente, entre procedimentos, sempre que houver contato com sangue, saliva, secreções ou outros.		
PASSOS		AÇÃO
1º	Abrir a torneira e molhar as mãos, sem encostar-se à pia;	
2º	Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos;	
3º	Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si;	
4º	Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa;	
5º	Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais;	
6º	Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa;	
7º	Esfregar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando movimentos circulares e vice-versa;	
8º	Friccionar as polpas digitais e unhas da mão direita, fechada em concha, fazendo movimentos circulares e vice-versa;	
9º	Esfregar o punho esquerdo, com auxílio da palma da mão direita, utilizando movimentos circulares e vice-versa;	
10º	Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabonete líquido no sentido ponta dos dedos para punho, evitando contato direto das mãos ensaboadas com a torneira;	
11º	Secar as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos;	
12º	Fechar a torneira com o papel e desprezá-lo na lixeira para resíduos comuns.	

OBSERVAÇÕES:

1. Mantenha as unhas naturais, limpas e curtas;
2. Não use unhas postiças quando entrar em contato direto com os pacientes;

Analizado por/data:		Vigência: 2025/2026	9
---------------------	--	------------------------	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

3. Utilize esmaltes claros e íntegros;
4. Não utilizar anéis, pulseiras e outros adornos quando assistir ao paciente, conforme NR32;
5. Friccione álcool gel por 30 segundos após higiene das mãos.
6. Profissionais de saúde devem lavar as mãos antes de examinarem o paciente, antes de procedimentos odontológicos, depois de tocar os pacientes, depois de tocar nos arredores e nos equipamentos que não tenham sido desinfectados e depois de tocar mucosa oral, pele danificada ou ferida, sangue, fluido corporal, secreções ou excreções.

Analizado por/data:		Vigência: 2025/2026	10
---------------------	--	------------------------	----



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

ANTISSEPSE DAS MÃOS – ALCOÓLICA

POP: 2.2

*Responsável:
Todos os profissionais*

Objetivo: Reduzir a carga microbiana das mãos.

Materiais necessários: Álcool 70% em gel.

PASSOS	AÇÃO
1º	Aplicar na palma da mão quantidade suficiente do produto (álcool 70% em gel) para cobrir todas as superfícies das mãos;
2º	Friccionar as palmas das mãos entre si, por 30 segundos;
3º	Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa;
4º	Friccionar palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados;
5º	Friccionar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos e vice-versa;
6º	Friccionar o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando movimentos circulares e vice-versa;
7º	Friccionar as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa;
8º	Friccionar os punhos com movimentos circulares;
9º	Friccionar até secar. Não utilizar papel toalha.

OBSERVAÇÃO:

Este procedimento deve se realizar apenas quando a mão não apresentar sujidade. Antes de qualquer procedimento recomenda-se a **lavagem das mãos com água e sabonete líquido e após antissepsia alcoólica das mãos.**

Analisado por/data:

Vigência:
2025/2026

11



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

3. BOCHECHO OPERATÓRIO:

BOCHECHO PRÉ-OPERATÓRIO		POP: 3
		Responsável: ASB, TSB e Cirurgião-Dentista
Objetivo: Descontaminação da boca e da saliva, com o objetivo de reduzir carga viral, diminuindo os riscos de contaminação cruzada por conta do resíduo aerossol gerado no tratamento odontológico.		
Materiais necessários: Copos descartáveis, guardanapos descartáveis, sugador descartável, solução de clorexidina a 0,12%.		
Frequência: Antes de todo procedimento odontológico.		
PASSOS		AÇÃO
1º	Assim que o paciente adentrar o consultório, posicioná-lo na posição sentado e orientar quanto a realização do bochecho pré-operatório, questionando sobre algum empecilho para realização deste, como a ocorrência de náuseas ou alergia a algum componente da solução.	
2º	Em caso positivo (da impossibilidade de realização do bochecho), recomenda-se a embrocação com gaze (2ml) de clorexidina a 0,12% realizando redução consistente da saliva residual, por aspiração contínua com sugador descartável (preferencia de alta potência).	
3º	Em caso do paciente poder realizar o bochecho dar prosseguimento ao procedimento.	
4º	Entregar ao paciente guardanapo e copo descartável com aproximadamente 9 ml de solução de clorexidina 0,12%.	
5º	Após este tempo, fazer a sucção com o sugador descartável de toda a solução.	
6º	Dar o prosseguimento ao atendimento odontológico.	

Analizado por/data:		Vigência: 2025/2026	12
---------------------	--	------------------------	----



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

4. PROCESSAMENTO DE ARTIGOS:

PRÉ-LIMPEZA DOS MATERIAIS ODONTOLÓGICOS		POP: 4.1
		Responsável: ASB e TSB
Objetivo: Manter os artigos livres de sujidades visíveis, segundo a Resolução SESA 496/2025 e fazer a destinação e o transporte adequado para CME.		
Materiais necessários: recipiente com tampa para transporte do material, EPI (luva descartável, óculos, jaleco, gorro, máscara cirúrgica, gaze, água destilada estéril).		
Frequência: Após cada atendimento.		
PASSOS		AÇÃO
1º	A pré-limpeza deve ser feita após o uso dos instrumentais para evitar ao máximo a aderência da sujidade por ressecamento de resíduos orgânicos (sangue, secreções, fragmentos de tecidos, etc.) e inorgânicos (minerais, resinas e produtos químicos) e o início da formação de biofilmes.	
2º	Enxaguar os instrumentais sujos em água corrente para remover a maior carga de detritos presentes na superfície e lúmen; ou Passar sobre a superfície externa dos instrumentais compressa umedecida com água destilada estéril para remover a sujidade visível.	
3º	Secar os artigos com pano limpo e seco de microfibra ou TNT (descartável),	
4º	Separar os artigos que apresentarem alterações, ferrugem ou estejam danificados, encaminhando-os para manutenção e/ ou descarte.	
5º	Armazenar os instrumentais em uma bacia destinada para materiais contaminados;	

- Não deixar os materiais imersos em solução ou lavar nas pias de lavagem de mãos.
- A água destilada não pode ser substituída por soro fisiológico 0,9%, pois a solução salina é um excelente oxidante e danifica os instrumentais (dispositivos médicos) metálicos (GRAZIANO, 2014).

Analisado por/data:		Vigência: 2025/2026	13
---------------------	--	------------------------	----



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

LIMPEZA DOS ARTIGOS INSTRUMENTAIS E MATERIAIS

POP: 4.2

Responsável:
ASB e TSB

Objetivo: Manter os artigos livres de sujidades e evitar a proliferação de micro-organismos, eliminando a matéria orgânica e micro-organismos, controlando a formação de biofilme.

Materiais necessários: esponja macia, detergente enzimático, recipiente com tampa e/ou ultrassom para limpeza, escova com cerdas de nylon macias, luvas de borracha, óculos, avental impermeável, gorro, máscara, pano limpo de microfibra ou TNT, água.

Frequência: A cada processo.

PASSOS

AÇÃO

1º	Higienizar as mãos.
2º	Colocar o gorro, máscara, óculos, avental impermeável.
3º	Calçar as luvas de borracha.
4º	Preparar a solução de detergente enzimático, conforme orientação do fabricante.
5º	Retirar o instrumental da água, deixando escorrer o excesso.
6º	Retirar os artigos da água e proceder à limpeza manual com auxílio de esponjas, escovas e solução de detergente enzimático.
7º	Imergir os artigos em solução de detergente enzimático e mantê-los durante o tempo preconizado pelo fabricante.
8º	Proceder conforme recomendação do fabricante no uso da lavadora ultrassônica.
9º	Enxaguar em água corrente.
10º	Secar os artigos com pano limpo e seco de microfibra ou TNT/ Em locais onde houver jato de ar comprimido utilizar este meio para secagem dos materiais.
11º	Realizar a inspeção, de todo o material, instrumental e campos lavados verificando a qualidade da limpeza, reprocessar aqueles em que persistiu sujidade visível.
12º	Em seguida, encaminhar os artigos que estiverem em boas condições de uso em caixa plástica fechada com tampa, contendo a designação “Material Contaminado” para que seja efetuado o processo de esterilização.
13º	Deixar as escovas em imersão de hipoclorito de sódio por 30 minutos após dispor sobre toalha de TNT para secagem, posteriormente acondicionar em pote fechado e seco com tampa para reutilizá-las posteriormente.
15º	Lavar as luvas antes de retirá-las.

Analisado por/data:

Vigência:
2025/2026

14



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

16º	Higienizar as mãos

Observação:

1. A solução de detergente enzimático deverá ser preparada (diluída) no momento do uso e desprezada logo após a retirada dos artigos.
2. A automação do processo de limpeza com equipamentos (ex. ultrassom) é essencial para garantir a eliminação de toda sujidade e biofilme.
3. Os detergentes enzimáticos requerem uma temperatura ideal para o uso. Esta pode variar de 30 a 45 graus Celsius, conforme o fabricante. Aquecer a água é essencial para obter a maior eficiência do produto na remoção das sujidades e prevenção da formação de biofilme nos artigos.
4. A qualidade da água interfere no processo de limpeza. Fatores como a presença de bactérias, de contaminantes iônicos, endotoxinas, nível de carbono orgânico, pH e a dureza da água devem ser controlados. A redução do biofilme no cano de água exige a manutenção de 3 a 5 mg de cloro ativo na água.
5. As esponjas utilizadas para limpeza dos materiais são de **uso único** e devem ser descartadas após a utilização em lixo contaminado.
6. As escovas utilizadas para limpeza dos materiais devem **ser trocadas semanalmente** ou sempre que se verificar abertura das cerdas devendo ser descartadas em lixo contaminado.

Analisado por/data:		Vigência: 2025/2026	15
---------------------	--	------------------------	----



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

ARMAZENAMENTO DOS ARTIGOS ESTERILIZADOS	POP: 4.3
	Responsável: Técnico de Enfermagem, ASB, TSB. Enfermeiro e Cirurgião-Dentista: Orientam e supervisionam os procedimentos.
Objetivo: Manter a esterilidade dos artigos.	
Materiais necessários: Caixas plásticas com tampa, gavetas e armários com portas para a guarda de artigos esterilizados.	
Frequência: A cada processo.	
PASSOS	AÇÃO
1º	Estocar os artigos esterilizados em local exclusivo e de acesso restrito.
2º	Manusear os pacotes esterilizados o mínimo possível e com muito cuidado, pois a manutenção da esterilidade é evento-dependente.
3º	Não encostar os pacotes esterilizados nas paredes dos armários.
4º	Armazenar os pacotes esterilizados por data de validade.
5º	Manter o armário limpo e organizado.
6º	Revisar semanalmente a validade da esterilidade / data limite para o uso expressa nas embalagens dos pacotes.
7º	Controle de temperatura com planilha (18°C e 25°C; umidade 40% e 60%).

ARMAZENAMENTO DO MATERIAL

ESTERILIZADO	
TIPO DE PACOTE	ARMÁRIO FECHADO
Papel Grau Cirúrgico	7 dias

Observação: DATA DE ESTERILIZAÇÃO DO PRODUTO com validade a cada 7 dias, devendo possuir um rigoroso controle em cada instituição Unidade Básica de Saúde (UBS), baseado na manutenção da integridade das embalagens, fundamentado na resistência das embalagens, eventos relacionados ao seu manuseio (estocagem em gavetas e/ou bacias fechadas com tampas, evitar empilhamento de pacotes, cuidados com dobras das embalagens), com controle das condições de umidade e temperatura, segurança da selagem e rotatividade do estoque armazenado, rotina deve ser acompanhada e supervisionada pelo Cirurgião-Dentista que atua na UBS.

Analizado por/data:		Vigência: 2025/2026	16
---------------------	--	------------------------	----



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

5. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – LIMPEZA E DESINFECÇÃO:

JALECO DE USO CLÍNICO/ LIMPEZA/DESINFECÇÃO		POP: 5.1
		Responsável: ASB, TSB e Cirurgião-Dentista
Objetivo: Proteger o corpo, tanto para o paciente quanto para os profissionais, a fim de evitar a proliferação de agentes contaminadores. Manter a roupa de utilização no trabalho limpa e livre de contaminação.		
Materiais necessários: Hipoclorito de sódio 2,0% a 2,5%, água e sabão.		
Frequência: Lavar de 02 ou 02 dias ou sempre que necessário.		
PASSOS	AÇÃO	
	Uso:	
1º	Utilizar o jaleco fechado de manga longa sempre,	
2º	Utilizar o jaleco somente nas dependências da Unidade de Saúde, retirando-o nos horários de almoço, eventuais saídas e no fim do turno de trabalho.	
	Orientação para higienização:	
	Transporte para domicílio:	
1º	Acondicionar o avental usado em saco plástico fechado ao transportar.	
	Limpeza em domicílio:	
1º	Lavar sempre separado das demais roupas.	
2º	Utilizar Hipoclorito de sódio 2,0 a 2,5% (água sanitária), deixando o avental de molho de 30 a 60 minutos em água fria, (nunca em água fervente) *	
3º	Mergulhar o avental em solução de 10 ml (1 colher de sobremesa) de hipoclorito em 1 litro de água, deixando por 30 minutos, para fazer a desinfecção.	
4º	Passar o sabão e esfregar todo o avental, conforme rotina de lavagem.	
5º	Enxaguar em água corrente e torcer.	
6º	Deixar secar em local apropriado e arejado.	
7º	Passar o avental e guardar separadamente, acondicionando-o em saco plástico (preferencialmente em pacote fechado).	

Observação:

1. Os jalecos de uso clínico podem ser lavados separadamente em lavadora de roupas, sempre após hidratação** da máquina e enxágue em água fria.

Analizado por/data:		Vigência: 2025/2026	17
---------------------	--	------------------------	----



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

2. Os jalecos depois de secos devem ser passados a ferro para complementar a desinfecção.

3. Quanto maior o tempo de exposição com o hipoclorito, resultará em danos a fibra do tecido e pode deixá-lo amarelado.

*O hipoclorito é termo sensível e o maior erro é colocá-lo em água quente (maior que 35 graus) perde sua função.

4. Não transportar o jaleco pendurado em bolsas ou ombros.

5. Antes de deixar o seu ambiente, retire e acondicione o seu jaleco numa embalagem apropriada e que seja utilizada exclusivamente para esse fim. Nunca guarde jalecos usados junto com os limpos ou outras roupas e acessórios.

6. Retirá-lo, dobrando-o sempre pelo avesso.

**Hidratação: Refere-se a fazer uma lavagem de limpeza com ½ litro de alvejante, programando ciclo de lavagem rápido e deixe a lavadora completar o ciclo de lavagem.

Analisado por/data:

Vigência:
2025/2026

18



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

AVENTAL IMPERMEÁVEL – LIMPEZA E DESINFECÇÃO	POP: 5.2
	Responsável: Serviços Gerais, ASB e TSB
Objetivo: Manter o avental impermeável utilizado na limpeza dos artigos limpo e livre de micro-organismos..	
Materiais necessários: Detergente líquido, panos limpos, luvas de borracha e solução de quaternário de amônia/hipoclorito a 2,5% ou álcool 70°.	
Frequência: Após o uso.	
PASSOS	AÇÃO
1º	Higienizar as mãos.
2º	Calçar as luvas de borracha.
3º	Lavar com água e detergente líquido, enxaguar.
4º	Passar na parte interna e externa do avental pano umedecido em solução de quaternário de amônio/hipoclorito ou álcool previamente preparada.
5º	Deixar secar e guardar preferencialmente em embalagem fechada e nomeada com o seu nome (avental de uso individual).
6º	Lavar as luvas antes de retirá-las.
7º	Higienizar as mãos.

OBSERVAÇÃO:

1. O avental impermeável destina-se a lavagem de artigos contaminados na Unidade Processadora de artigos (área suja).
2. Na presença de sujidade visível, lavar primeiramente com solução de água e detergente líquido, secar com pano seco e limpo e depois passar a solução de quaternário de amônia/hipoclorito ou álcool.

Analizado por/data:		Vigência: 2025/2026	19
---------------------	--	------------------------	----



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

LUVAS DE BORRACHA – LIMPEZA E DESINFECÇÃO		POP: 5.3
		Responsável: ASB, TSB e Serviços Gerais
Objetivo: Manter as luvas limpas, evitando proliferação de microrganismos..		
Materiais necessários: Detergente líquido, panos limpos, luvas de borracha e solução de quaternário de amônia.		
Frequência: Sempre que necessário.		
PASSOS		AÇÃO
1º	Lavar as luvas ainda calçadas com água e detergente líquido (parte externa das luvas) antes de retirá-las das mãos.	
2º	Enxaguar em água corrente.	
3º	Secar com pano limpo e seco.	
4º	Passar pano umedecido em solução de quaternário de amônia, na parte externa.	
5º	Retirar as luvas tocando na parte interna.	
6º	Verificar a presença de furos e rasgos e desprezá-las se necessário, em lixo comum (lixeira de resíduo comum – saco de lixo preto).	
7º	Passar pano umedecido em solução de quaternário de amônia/hipoclorito ou álcool na parte interna e aguardar secar.	
8º	Guardar as luvas do lado avesso em local próprio (lembrar que a luva também é de uso individual de cada funcionário).	
9º	Higienizar as mãos.	

OBSERVAÇÃO:

1. Passar nas luvas pano umedecido em solução de quaternário de amônia/hipoclorito ou álcool sempre ao termino das atividades, antes de guardá-las.

Analizado por/data:		Vigência: 2025/2026	20
---------------------	--	------------------------	----



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

ÓCULOS PROTETORES (ÓCULOS DE PROTEÇÃO E MASCARA DO TIPO FACE SHIELD – LIMPEZA E DESINFECÇÃO)		POP: 5.4
		Responsável: ASB, TSB e Cirurgião-Dentista
Objetivo: Manter os óculos de proteção e/ou máscara do tipo face shield limpos e desinfetados.		
Materiais necessários: Luvas de procedimento, detergente líquido, panos limpos, luvas de borracha, detergente enzimático e solução de quaternário de amônia.		
Frequência: No final de cada turno ou sempre que necessário.		
PASSOS		AÇÃO
1º	Higienizar as mãos.	
2º	Calçar luvas de procedimento.	
	<u><i>Se entre atendimentos:</i></u> Lavar com detergente líquido e enxaguar abundantemente em água, após secar com toalha descartável e borrifar solução de quaternário de amônia, deixar secar para utilizar novamente	
	<u><i>Se no final de turno:</i></u>	
1º	Colocar os óculos em solução de detergente enzimático, por 3 a 5 minutos.	
2º	Realizar a limpeza manual.	
3º	Enxaguar abundantemente retirando o detergente.	
4º	Secar com pano seco e limpo.	
5º	Desinfetar com pano umedecido em solução de quaternário de amônia/hipoclorito ou álcool.	
6º	Aguardar 10 minutos.	
7º	Retirar as luvas.	
8º	Higienizar as mãos.	
9º	Acondicionar em sacos plásticos, identificando com data da desinfecção e nome do funcionário.	

Analisado por/data:		Vigência: 2025/2026	21
---------------------	--	------------------------	----



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

**GORRO, MÁSCARA, LUVAS DE PROCEDIMENTO OU
CIRÚRGICAS – USO ÚNICO - DESCARTÁVEIS**

POP: 5.5

Responsável:
ASB, TSB e
Cirurgião-Dentista

Objetivo: Proteger o trabalhador e, no caso das luvas cirúrgicas, garantir a manutenção da cadeia asséptica.

Materiais necessários: Gorro, Máscara, Luvas de procedimento ou cirúrgicas.

Frequência: Uso único.

PASSOS

AÇÃO

- | | |
|----|--|
| 1º | Colocar gorro e máscara. |
| 2º | Higienizar as mãos de acordo com procedimento a ser realizado. |
| 3º | Calçar as luvas de procedimento ou cirúrgicas. |
| 4 | Realizar o atendimento. |
| 5º | Descartar as luvas no lixo infectante, sempre após cada procedimento. |
| 6º | Descartar o gorro e máscara em lixo infectante a cada turno de trabalho. |

Observação:

1. É obrigatório retirar as luvas para fazer uso do computador, abrir portas, usar telefone.

Analisado por/data:

Vigência:
2025/2026

22



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

6. EQUIPAMENTOS, APARELHOS E UTENSÍLIOS – LIMPEZA E DESINFECÇÃO:

ALMOTOLIAS E BORRIFADORES PLÁSTICOS LIMPEZA E DESINFECÇÃO		POP: 6.1
		Responsável: ASB, TSB e/ou Auxiliar de Serviços Gerais
Objetivo: Manter as almotolias/borrifadores livres de sujidades, evitando a proliferação de micro-organismos.		
Materiais necessários: Avental impermeável, touca, máscara, óculos, luvas de borracha, esponja, escova de frascos, panos limpos e secos, recipiente com tampa, detergente líquido e solução de quaternário de amônia.		
Frequência: Semanalmente.		
PASSOS		AÇÃO
1º	Recolher todas as almotolias que necessitem limpeza e desinfecção (Prazo máximo: a cada 7 dias).	
2º	Levar todo o material para a sala de utilidades (expurgo).	
3º	Colocar máscara, touca, óculos, avental impermeável e calçar as luvas de borracha.	
4º	Esvaziar as almotolias/borrifadores, desprezando a solução na pia.	
5º	Lavar externamente, incluindo a tampa, com solução de detergente líquido, usando a esponja.	
6º	Lavar o recipiente internamente, com solução de detergente líquido, usando a escova de frascos ou com esponja com auxílio de pinça.	
7º	Enxaguar internamente e externamente os recipientes e tampas. Colocá-los para escorrer sobre o pano limpo e seco.	
8º	Secar com pano limpo e seco.	
9º	Imergir as almotolias/borrifadores e tampas em solução de quaternário de amônia/hipoclorito ou álcool deixando 30 minutos.	
10º	Retirar as almotolias/borrifadores e tampas da solução enxaguando abundantemente em água corrente, deixando escorrer em pano limpo e seco.	
11º	Secar com pano limpo e seco.	
12º	Lavar as luvas antes de retirá-las.	
13º	Higienizar as mãos.	
14º	Recarregar as soluções nas almotolias.	
15º	Identificar com o nome da solução e concentração, data da desinfecção e nome do funcionário responsável pelo reprocessamento.	
16º	Caso não sejam utilizadas de imediato, acondicionar as almotolias e borrifadores em sacos plásticos.	

Analisado por/data:

Vigência:
2025/2026

23



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

ALTA ROTAÇÃO, BAIXA ROTAÇÃO E CONTRA ÂNGULO – LIMPEZA E ESTERILIZAÇÃO		POP: 6.2
		Responsável: ASB, TSB e/ou Cirurgião-Dentista
Objetivo: Manter as peças livres de sujidades e esterilizadas.		
Materiais necessários: Óleo lubrificante, luvas de borracha, panos limpos, detergente enzimático líquido, gaze e sacos plásticos		
Frequência: A cada uso.		
PASSOS		AÇÃO
1º	Higienizar as mãos.	
2º	Logo após o atendimento, acionamento por 30 segundos (em cada linha, ar/água) em um saco plástico ou gaze para evitar a dispersão de aerossóis.	
3º	Com as mãos higienizadas, calçar as luvas de borracha;	
4º	Fazer a pré- limpeza e envolver a caneta em uma gaze com detergente enzimático. Deixar o produto agir no tempo recomendado pelo fabricante.	
5º	Enxaguar bem a caneta, para a cabeça utilizar gaze umedecida, e no corpo usar água corrente.	
6º	Secar bem a caneta. Utilizar panos limpos e semi -descartáveis.	
7º	Lubrificar a caneta e remover o excesso de produto. Para isso, acione a caneta por 20 segundos, protegendo a ponta com gaze e mantendo a linha de água fechada, para remover o excesso de lubrificante.	
8º	Embar a caneta em grau cirúrgico envolvendo a cabeça com gaze. Antes do procedimento, higienizar e trocar as luvas de borracha, por luvas de procedimento.	

Analizado por/data:		Vigência: 2025/2026	24
---------------------	--	------------------------	----



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

PONTEIRA DA SERINGA TRÍPLICE
DESINFECÇÃO DE NÍVEL INTERMEDIÁRIO

POP: 6.3

Responsável:
ASB e TSB

Objetivo: Manter os equipamentos periféricos que entram em contato com áreas cruentas livres de sujidades e desinfetados.

Materiais necessários: Luvas de borracha, panos limpos, detergente enzimático líquido, solução de quaternário de amônia/hipoclorito/ ácido peracético ou álcool e escova sintética.

Frequência: A cada uso.

PASSOS

AÇÃO

1º	Higienizar as mãos.
2º	Calçar as luvas de borracha para realizar a limpeza.
3º	Logo após o atendimento, acionamento por 30 segundos das linhas de ar/água da seringa tríplice.
4º	Na central de materiais, envolver as pontas em gaze embebida com solução de detergente enzimático por 5 minutos, seguida por fricção mecânica com a gaze;
5º	Proceder à limpeza manual com auxílio de escova nas reentrâncias;
6º	Proceder o enxágue
7º	Secar o equipamento;
8º	Retirar EPI desinfetando conforme POP.
9º	Higienizar as mãos.

OBSERVAÇÕES:

1. Em caso de contato com áreas cruentas realizar a limpeza e processamento para a esterilização.
2. Utilizar sempre barreiras plásticas na seringa, inclusive na ponteira.

Analizado por/data:

Vigência:
2025/2026

25



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

EQUIPO, AMALGAMADOR, FOTOPOLIMERIZADOR,
CADEIRA E MOCHO ODONTOLÓGICO, REFLETOR
LIMPEZA E DESINFECÇÃO

POP: 6.4

Responsável:
ASB e TSB

Objetivo: Manter o equipamento livre de sujidades e desinfetado.

Materiais necessários: Luvas, máscara, óculos, gorro, gaze e solução de quaternário de amônia em borrifador.

Frequência: A cada troca de paciente, principalmente nas áreas mais frequentemente tocadas.

PASSOS

AÇÃO

- | | |
|----|---|
| 1º | Higienizar as mãos; |
| 2º | Calçar as luvas, máscara e óculos para realizar a limpeza e desinfecção; |
| 3º | Umedecer levemente o pano descartável com solução de quaternário de amônia/hipoclorito/ ácido peracético ou álcool, desinfetar o equipamento e esperar secar. Tempo de ação do produto: 10 minutos; |
| 4º | Na central de materiais, envolver as pontas em gaze embebida com solução de detergente enzimático por 5 minutos, seguida por fricção mecânica com a gaze; |
| 5º | Retirar EPI desprezando o de uso descartável ou desinfetando conforme POP; |
| 6º | Higienizar as mãos. |

Analisado por/data:

Vigência:
2025/2026

26



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

**BARREIRAS PLÁSTICAS
DESCARTÁVEIS APLICAÇÃO E TROCA**

POP: 6.5

Responsável:
ASB e TSB

Objetivo: Manter os equipamentos livres de sujidades e contaminação, protegendo-os da ação de soluções de limpeza e desinfecção.

Materiais necessários: Filme de PVC, sacos plásticos e luvas de borracha.

Frequência: Antes de cada procedimento.

PASSOS

AÇÃO

- | | |
|----|---|
| 1º | Higienizar as mãos. |
| 2º | Aplicar barreira plástica após limpeza e desinfecção em: ponta do fotopolimerizador e local de empunhadura do profissional, alta e baixa rotação, seringa tríplice, botões da cadeira odontológica, alça do refletor odontológico, teclado e mouse do computador, ampola do aparelho de RX, disparador do aparelho de RX, botões de acionamento de equipamentos, etc. |
| | <u>Após o atendimento</u> |
| 1º | Higienizar as mãos. |
| 2º | Calçar as luvas de borracha. |
| 3º | Remover barreira plástica, evitando a contaminação da superfície do equipamento. Descartar no lixo infectante. |
| 4º | Lavar as luvas antes de retirá-las. |
| 5º | Higienizar as mãos. |
| 6º | Reaplicar a barreira para o próximo atendimento. |

Analisado por/data:

Vigência:
2025/2026

27



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

SISTEMA DE SUÇÃO LIMPEZA E DESINFECÇÃO		POP: 6.6
		Responsável: ASB e TSB
Objetivo: Promover a limpeza e desinfecção do sistema de sucção do consultório odontológico para evitar a formação de biofilme microbiano e a contaminação do paciente.		
Materiais necessários: Luvas de borracha, panos limpos, detergente líquido, solução de hipoclorito de sódio 1%, copo graduado ou seringa de 20 ml descartável.		
Frequência: Ao final de cada atendimento e ao final de cada dia.		
PASSOS	AÇÃO	
1º	Higienizar as mãos.	
2º	Calçar as luvas de borracha.	
3	Descartar ponta plástica (sugador).	
4º	Limpar com pano umedecido em solução de detergente líquido.	
5º	Enxaguar com pano umedecido tantas vezes quantas forem necessárias para retirar o detergente.	
6º	Aspirar água por aproximadamente 20 segundos (após procedimentos cruentos realizar a sucção conforme passos ao final do dia);	
7º	Friccionar o terminal (mangueira) externamente com pano embebido na solução desinfetante.	
8º	Retirar EPIs e higienizar as mãos.	
	AO FINAL DE CADA DIA	
1º	Higienizar as mãos.	
2º	Calçar as luvas de borracha.	
3º	Descartar ponta plástica (sugador).	
4º	Aspirar água;	
5º	Retirar a peneira do sugador, realizar a remoção de resíduos existentes, lavar com detergente, enxaguar e recolocar no local;	
6º	Preparar uma solução com 20 ml de Hipoclorito de sódio a 1% diluída em 900 ml de água, aspirar 750 ml e jogar 250 ml restantes na bacia (cuspideira).	
7º	Aguardar 10 min.	
8º	Aspirar água pelos sugadores.	
9º	Enxaguar apenas com água a bacia da cuspideira para remoção do excesso da Solução.	
10º	Friccionar o terminal (mangueira) externamente com pano embebido na Solução Desinfetante.	
11º	Retirar EPIs e higienizar as mãos.	

Analisado por/data:

Vigência:
2025/2026

28



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

TUBULAÇÕES DOS EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS LIMPEZA E DESINFECÇÃO		POP: 6.7
		Responsável: ASB e TSB.
Objetivo: Promover a limpeza e desinfecção do sistema de água (linhas d'água e tubulações) do consultório odontológico para evitar a formação de biofilme microbiano e a contaminação do paciente.		
Materiais necessários: Luvas de borracha, panos limpos, detergente líquido, solução de hipoclorito de sódio a 1%, álcool, seringa graduada descartável.		
Frequência: Ao final de cada atendimento e semanalmente.		
PASSOS	AÇÃO	
	AO FINAL DE CADA ATENDIMENTO	
1º	Higienizar as mãos.	
2º	Calçar as luvas de borracha.	
3	Acionar as peças de mão por 20 segundos (água e ar).	
	SEMANALMENTE	
1º	Higienizar as mãos.	
2º	Calçar as luvas de borracha.	
3º	Remover o reservatório de água, desprezar a água restante, e recarregar o reservatório de água com 25 ml de Solução de Hipoclorito 1% em 475 ml de água.	
4º	Retirar as peças de mão de seus suportes e segurar as mangueiras com as saídas dos furos do spray voltadas para dentro da bacia da cuspideira da Unidade Auxiliar.	
5º	Acionar as saídas de água/ar.	
6º	Aguardar 10 minutos para que a solução desinfetante aja sobre o biofilme do interior das tubulações.	
7º	Recarregar o reservatório com água destilada.	
8º	Acionar as saídas de água/ar até que se elimine toda a solução desinfetante das mangueiras.	
9º	Remover o reservatório de água, desprezar a água restante, lavar com detergente e enxaguar em água abundante para remover todo resíduo de detergente.	
10º	Deixar secando o reservatório para o dia seguinte.	
11º	Retirar EPIs.	
12º	Higienizar as mãos.	
13º	Proceder o registro do procedimento na folha controle (VER ANEXO 1).	

OBSERVAÇÃO:

Analizado por/data:		Vigência: 2025/2026	29
---------------------	--	------------------------	----



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

Para tratar e eliminar o biofilme já estruturado este procedimento (semanal) deverá ser realizado durante 7 (sete) dias seguidos, viabilizando a eliminação do biofilme. A manutenção deve ser feita semanalmente;

Diariamente, acionar as peças de mão por 20 segundos (água e ar) após o término de cada atendimento com uso de alta rotação.

Observações importantes:

- Produtos para saúde classificados como críticos, cuja composição permite esterilização, devem ser encaminhados a C.M.E., após a limpeza e demais etapas do processo.
- Produtos para saúde classificados como semicríticos devem ser submetidos, no mínimo, ao processo de desinfecção de alto nível, após a limpeza.
- Produtos para saúde classificados como não-críticos devem ser submetidos, no mínimo, ao processo de limpeza.
- O processamento de produtos deve seguir os fluxos direcionados sempre da área suja para a área limpa, como já descrita anteriormente;
- Equipamentos de uso odontológico que contenham componentes eletrônicos, peças de acoplamento, partes de encaixe, entre outras especificações, devem ser manipulados, higienizados e utilizados conforme especificações técnicas do fabricante. É de extrema importância a leitura do Manual do Usuário, antes de qualquer procedimento de uso ou limpeza e processamento.
- Alguns produtos e instrumentais odontológicos não são passíveis de reprocessamento sendo classificados como USO ÚNICO, verificar sempre a recomendação do fabricante, mas lembrando alguns exemplos que **NÃO DEVEM** ser esterilizados ou reutilizados: sugador plástico, extirpa-nervo, matriz de amálgama, brocas com substâncias aderidas de difícil remoção, limas com matéria orgânica aderida de difícil remoção;

A seguir, imagens do ambiente do consultório com as suas classificações:

Analisado por/data:		Vigência: 2025/2026	30
---------------------	--	------------------------	----



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

COMPRESSOR ODONTOLÓGICO DRENAGEM DA UMIDADE		POP: 6.8
		Responsável: ASB e TSB
Objetivo: Assegurar o bom funcionamento da máquina e manter seu desempenho		
Materiais necessários: Luvas, calçado fechado, formulário próprio e caneta		
Frequência: Semanal (em dia da semana fixo, no final do turno).		
PASSOS		AÇÃO
1º	Higienizar as mãos. (POP: 2.1)	
2º	Calçar as luvas.	
3	Desligar o compressor, aguardar ao menos 15 minutos até que esfrie e esteja sem ar comprimido;	
4º	Abrir a válvula do reservatório e deixar drenar toda água; Ou instalar válvula com sistema automático de drenagem de água.	
5º	Fechar a válvula;	
6º	Retirar EPI utilizado, desprezando o de uso descartável ou desinfetando conforme POP;	
7º	Higienizar as mãos.	

OBSERVAÇÃO:

1. Caso o compressor possua filtro de ar em que a drenagem não seja automática, também realizá-la uma vez na semana.

Analizado por/data:		Vigência: 2025/2026	32
---------------------	--	------------------------	----



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

DESINFECÇÃO IMEDIATA DAS SUPERFÍCIES COM MATÉRIA ORGÂNICA (MÓVEIS E EQUIPAMENTOS)		POP: 7.1
		Responsável: ASB, TSB e Auxiliar de Serviços Gerais (Com treinamento em Controle de infecção cruzada)
Objetivo: Eliminar matéria orgânica minimizando os riscos de infecção cruzada.		
Materiais necessários: Luvas de borracha, água, detergente líquido, limpador multiuso, álcool 70°, pano descartável e baldes.		
Frequência: Sempre que houver necessidade ou solicitação e após cada atendimento.		
PASSOS	AÇÃO	
1º	Higienizar as mãos.	
2º	Calçar as luvas de borracha.	
3º	Levar os materiais de limpeza até o local a ser limpo.	
4º	Remover a matéria orgânica com pano descartável ou com auxílio de pá coletora, descartando-o em recipiente para resíduos infectantes (saco branco).	
5º	Limpar a superfície utilizando pano umedecido em solução de detergente líquido ou limpador multiuso.	
6º	Enxaguar a superfície com pano umedecido em água quantas vezes necessárias.	
7º	Secar a superfície com pano limpo.	
8º	Aplicar solução álcool 70° com pano descartável, friccionando e aguardando 10 minutos.	
9º	Levar todo o material de limpeza utilizado para a lavanderia, lavando-os e deixando-os secar.	
10º	Lavar as luvas antes de retirá-las.	
11º	Higienizar as mãos (POP).	

Analizado por/data:		Vigência: 2025/2026	33
---------------------	--	------------------------	----



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

**DESINFECÇÃO CONCORRENTE DAS SUPERFÍCIES
(Espaço físico, utensílios e móveis)**

POP: 7.2

Responsável:
Auxiliar de Serviços Gerais

Objetivo: Remover microrganismos e sujidades das superfícies de trabalho, reduzindo o risco de infecções cruzadas e proliferação de microrganismos.

Materiais necessários: baldes, rodo, panos limpos, água, sacos de lixo, detergente líquido ou limpador multiuso, esponja dupla face, luvas de borracha, escova, pá coletora e placa de sinalização.

Frequência: Ao final cada turno de atendimento.

PASSOS

AÇÃO

- | | |
|-----|---|
| 1º | Higienizar as mãos (POP); |
| 2º | Colocar luvas de borracha; |
| 3º | Preparar solução de água e detergente líquido ou limpador multiuso (POP) em um dos baldes para limpeza do piso e colocar água limpa no outro balde; |
| 4º | Preparar todo o material que será utilizado para a limpeza e levá-los até o local a ser limpo; |
| 5º | Iniciar a limpeza pelas superfícies dos mobiliários (balcões, mesas, cadeiras) e equipamentos; |
| 6º | Afastar equipamentos e móveis se necessário; |
| 7º | Realizar a varredura úmida, sempre iniciando pelos cantos e conduzindo de forma que não atrapalhe o fluxo de pessoas; |
| 8º | Recolher os resíduos com a pá coletora e colocar em lixeira própria (lixeira de resíduo comum – saco de lixo preto); |
| 9º | Retirar o saco de lixo da lixeira, desprezando-o em local específico; |
| 10º | Realizar a limpeza do piso com solução de detergente líquido ou limpador multiuso até retirar toda a sujidade; |
| 11º | Enxaguar o pano em água limpa quantas vezes forem necessárias para limpar e remover sujidades e a solução usada no piso; |
| 12º | Trocar a água do balde sempre que necessário durante o enxágue; |
| 13º | Secar o chão com pano seco e rodo; |
| 14º | Recolher os materiais utilizados e lixeiras levando-os até a lavanderia; |
| 15º | Lavar lixeiras e todos os materiais usados na limpeza deixando-os secar; |
| 16º | Recolocar os sacos de lixo nas lixeiras levando-as até o local que foi limpo; |
| 17º | Repor papel toalha, sabonete líquido e sacos de lixo (comum e infectante); |
| 18º | Guardar o material de limpeza em local próprio; |

Analisado por/data:

Vigência:
2025/2026

34



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

19º	Lavar as luvas antes de retirá-las;
20º	Higienizar as mãos.

OBSERVAÇÕES:

1. Não acondicionar pertences pessoais e alimentos nos armários e bancadas;
2. Realizar desinfecção das bancadas e bandejas antes e após atendimento;
3. Realizar a desinfecção sempre que respingos na superfície ou sujeira aparente.
4. Em caso de sujeiras com maior dificuldade de remoção, utilizar o limpador multiuso puro.
5. Utilizar movimentos unidirecionais, de cima para baixo na limpeza das paredes e azulejos (ANVISA 2009).
6. CUIDADO: nesta atividade ocorre contaminação nas luvas. Atentar para
NÃO tocar em equipamentos, trincos ou fechaduras e demais utensílios, utilizando-se se necessário do apoio do braço/cotovelo ou de um colega para assegurar que não ocorra contaminação cruzada.
7. Utilizar sempre calçados fechados para realização da limpeza e desinfecção.
8. Ao chegar a sala o profissional da limpeza deve identificar prioridades, como, abastecimento do papel toalha, troca de refil de sabonete entre outros.

CONCORRENTE – é o processo de limpeza realizado a cada final de turno ou sempre que necessário (Segundo Nota Técnica GVIMS/GGTES/Anvisa nº 04/2020, é indicada a limpeza e desinfecção concorrente das superfícies do consultório odontológico entre os atendimentos) incluindo superfícies horizontais, mobiliários, equipamentos, pisos e sanitários dos equipamentos de saúde, inclusive na presença de usuários. Destaca-se a importância da limpeza das superfícies horizontais que tenham maior contato com as mãos dos profissionais e usuários, tais como maçaneta das portas, telefones, interruptores de luz entre outras.

Analisado por/data:		Vigência: 2025/2026	35
---------------------	--	------------------------	----



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

DESINFECÇÃO TERMINAL DE SUPERFÍCIES (MÓVEIS E EQUIPAMENTOS)		POP: 7.3
		Responsável: Auxiliar de Serviços Gerais, ASB e TSB.
Objetivo: Remover microrganismos e sujidades das superfícies de trabalho, reduzindo o risco de infecções cruzadas e proliferação de microrganismos.		
Materiais necessários: baldes, rodo, panos limpos, água, sacos de lixo, detergente líquido ou limpador multiuso, esponja dupla face, luvas de borracha, escova, pá coletora e placa de sinalização.		
Frequência: Ao final de cada dia.		
PASSOS	AÇÃO	
1º	Higienizar as mãos (POP);	
2º	Colocar máscara e calçar luvas de borracha;	
3º	Preparar solução de água e detergente líquido ou limpador multiuso (POP) em um dos baldes para limpeza do piso e colocar água limpa no outro balde;	
4º	Preparar todo o material que será utilizado para a limpeza e levá-los até o local a ser limpo;	
5º	Retirar o lixo da lixeira;	
6º	Afastar equipamentos e móveis;	
7º	Realizar a limpeza das áreas menos contaminadas para a mais contaminadas, começando das superiores e passando para as inferiores, limpando em um único sentido, evitando movimentos de vai e vem;	
8º	Iniciar limpando janelas, paredes, luminárias;	
9º	Limpar as superfícies externas dos mobiliários, balcões, mesas, cadeiras, armário, suporte para papel toalha, saboneteira, vidros, portas, maçanetas e equipamentos;	
10º	Desinfetar as superfícies com pano descartável umedecido com solução de quaternário de amônio.	
11º	Fazer a varredura (úmida) do piso com pano umedecido em solução de detergente líquido ou limpador multiuso, removendo resíduos soltos;	
12º	Recolher os resíduos soltos com a pá e colocar dentro do saco de lixo lixeira própria (lixeira de resíduo comum – Saco de lixo preto);	
13º	Limpar o piso com solução de limpador multiuso, esfregando os locais com maior sujidade;	
14º	Enxaguar o pano em uso, em água limpa tantas vezes quantas forem necessárias para limpar e remover sujidades e solução usada no piso;	
15º	Trocar a água do balde sempre que necessário durante o enxágue;	
16º	Secar o chão com pano seco e rodo;	

Analisado por/data:

Vigência:
2025/2026

36



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

17º	Recolher os materiais utilizados e lixeiras levando-os até a lavanderia;
18º	Desprezar o saco de lixo no abrigo de resíduos;
19º	Lavar os materiais de limpeza utilizados em água corrente e detergente líquido na lavanderia.
20º	Mergulhar os materiais de limpeza utilizado em solução de hipoclorito de sódio 1%, deixando por 30 minutos, enxaguar e colocar para secar na lavanderia, guardando-os após secos*;
21º	Retirar a máscara;
22º	Guardar o material de limpeza em local próprio após estarem secos;
23º	Lavar as luvas antes de retirá-las
24º	Higienizar as mãos.

OBSERVAÇÕES:

1. Nunca varrer superfícies a seco, pois esse ato favorece a dispersão de microrganismos que são veiculados pelas partículas de pó. (ANVISA 2009)
2. Utilizar movimentos unidirecionais, de cima para baixo na limpeza das paredes e azulejos (ANVISA 2009).
3. Utilizar sapatos fechados, máscaras e óculos para realização da limpeza e desinfecção do banheiro. (ANVISA 2009).
4. Segundo resolução da Anvisa (Nota Técnica GVIMS/GGTES/Anvisa nº 04/2020) a limpeza terminal no consultório odontológico deve ser feita diariamente, no final do dia (não deixar para o dia seguinte). Para a execução das mesmas, devem ser seguidos os procedimentos recomendados nessa Nota Técnica (vide Precauções a serem adotadas por todos os serviços de saúde durante a assistência) e dispensada atenção especial às superfícies que provavelmente estão contaminadas, incluindo aquelas próximas ao paciente: refletor e seu suporte, cadeira odontológica, mocho, painéis, mesa com instrumental e demais superfícies frequentemente tocadas nos ambientes do consultório/ambulatório, incluindo maçanetas, superfícies de móveis da sala de espera; interruptores de luz, corrimões, superfícies de banheiros, dentre outros.
5. Ao chegar a sala o profissional da limpeza deve identificar prioridades, como: abastecimento do papel toalha, troca de refil de sabonete entre outros.
6. Atenção especial para as maçanetas das portas, limpar com Álcool 70°.

TERMINAL – é o processo de limpeza mais criteriosa e abrangente, incluindo todas as superfícies horizontais e verticais (janelas, maçanetas, portas, luminárias, janelas), mobiliários, equipamentos de uma área, objetivando a redução da sujeira e da contaminação do ambiente.

Analizado por/data:		Vigência: 2025/2026	37
---------------------	--	------------------------	----



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

MONITORAMENTO TESTE BIOLÓGICO EM AUTOCLAVE ROTINA		POP: 7.4
		Responsável: ASB, TSB, Técnicos de enfermagem e Cirurgião-Dentista
Objetivo: Avaliar o funcionamento da autoclave, controle de esterilização.		
Materiais necessários: EPIs, 02 ampolas de teste biológico do mesmo lote, 01 pacote autosselante, caneta, formulário de registro dos lotes de esterilização e dos testes, 01 incubadora.		
Frequência: Diariamente e após a manutenção corretiva/preventiva.		
PASSOS		AÇÃO
1º	Higienizar as mãos;	
2º	Utilizar os EPIs;	
3º	Preparar as ampolas, colocar 01 ampola dentro do envelope autosselante (pacote desafio), vedar cuidadosamente a embalagem e preparar os demais pacotes de artigos a serem esterilizados. Identificar todos os pacotes com data da esterilização, data de validade e lote. Posicionar o pacote desafio (teste) horizontalmente próximo ao dreno (10 a 20 cm acima) da autoclave (ponto com menor incidência possível de vapor) ou próximo à porta da autoclave e carrega - lá, com os demais pacotes de artigos a serem esterilizados e fechar a porta da autoclave, ou conforme orientação do fabricante.	
4º	Reservar a outra ampola de indicador biológico que será a “ampola controle”. Esta ampola deve ser do mesmo lote da ampola que será processada na autoclave. A “ampola controle” também deve ser identificada e NÃO deve ser processada em autoclave.	
5º	Iniciar o ciclo de esterilização.	
6º	Aguardar a conclusão do ciclo e o resfriamento da câmara da autoclave.	
7º	Retirar o pacote-desafio com a ampola da autoclave, juntamente com os demais pacotes. Aguardar resfriamento do pacote desafio (teste) por 15 minutos, verificar indicador químico externo do pacote, e abri-lo; Inspeccionar o indicador químico da etiqueta do IB (Indicador Biológico): uma alteração da cor inicial indica que o IB foi exposto ao processo de vapor;	
8º	Realizar incubação (24h) da ampola processada e de uma ampola não processada (controle) conforme orientação constante na bula do IB;	

Analizado por/data:		Vigência: 2025/2026	38
---------------------	--	------------------------	----



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

9º	Registrar em formulário próprio os lotes de esterilização e o teste em andamento, anotando a data, o lote de esterilização, tempo, temperatura e pressão do ciclo, horário da incubação e nome do responsável pelo teste.
10º	Armazenar os livros registros.
11º	Retirar EPIs e higienizar as mãos conforme Procedimento Operacional Padronizado (POP) de "Higienização simples das mãos";
12º	Após a finalização da incubação (24h), realizar a leitura dos IBs e registrar o resultado retirando os rótulos dos IBs (IB processado e IB controle) e colando na folha controle (ver Anexos). A folha controle deverá conter dados como o nome do profissional responsável pelo teste, o dia que foi realizado e o local da autoclave que o teste foi colocado. Se o serviço tiver mais de uma autoclave, as mesmas deverão ser numeradas, assim como as ampolas processadas. Guardar na Unidade por 1 ano e após encaminhar ao setor de arquivo.

7.4.1 - LEITURA DOS RESULTADOS:

► Como realizar o teste de esterilização em sua autoclave

- 1 Separe dois indicadores biológicos do mesmo lote. Evite a queda das ampolas.
- 2 Ligue a sua Mini-incubadora Cristófoli na rede elétrica, que deverá permanecer ligada durante toda a incubação.
- 3 Coloque um indicador em um envelope dentro da autoclave já abastecida com um ciclo padrão*.
- 4 Feche a autoclave e realize o ciclo de esterilização**.
- 5 Vitale Class - Realize um ciclo completo.
Vitale Class CD - Nesse modelo revezar os ciclos utilizados. Ex.: 1ª semana: Instrumental Embalado; 2ª semana: Kit Cirúrgico e Tecidos e assim por diante. Para o ciclo de líquidos, ligue para 0800-44-0800.
- 6 Terminado o ciclo de esterilização, aguarde 15 minutos para o resfriamento. Abra o envelope e recupere a ampola teste autoclavada.
- 7 Introduza 1/3 da ampola teste dentro da incubadora para ativá-la, dobre a parte superior da ampola plástica flexível. Isto resultará na quebra da ampola interna de vidro, liberando o meio de cultura para contato com os esporos. Cuidado para não romper a parte plástica.

Analisado por/data:

Vigência:
2025/2026

39



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

- 8** Segure a ampola conforme demonstrado. Dê um peteleco na parte inferior de modo a somente deslocar esta região do tubo. Certifique-se que o meio de cultura roxo embebeu totalmente o disco com esporos. A parte superior da ampola possui um filtro hidrofóbico (ver foto detalhada da ampola na página 2) que não deve ser molhado, por esse motivo, não agite a ampola.
- 9** Repita essa mesma operação na ampola controle, que não foi autoclavada, a partir do item 07.
- 10** Coloque as 2 ampolas para incubar, até duas horas depois do fim da esterilização***, na Mini-incubadora Cristófoli por 24 ou 48 horas, dependendo do indicador utilizado. No caso do Indicador Biológico SteriTest o tempo total para incubação é 24 horas.
- 11** Para indicadores de 24 horas, faça a leitura inicial com 8 horas, depois com 12 horas e a final com 24 horas. Para indicadores de 48 horas, faça a leitura também com 36 e 48 horas. Observação: Caso a ampola teste apresente a cor amarela em algum momento, interdição a autoclave e siga as instruções de uso contidas na bula do indicador biológico.

► **Análise dos resultados**



RESULTADO	TESTE	CONTROLE	MOTIVO
APROVADO	Roxo	Amarelo	Nas duas ampolas não houve crescimento bacteriano e na ampola controle houve crescimento bacteriano. Motivo: Esterilização e incubação efetiva. Resultado esperado.
REPROVADO	Amarelo	Amarelo	Nas duas ampolas houve crescimento bacteriano. Motivo: Falha na autoclave ou falha na montagem de carga da autoclave.
REPROVADO	Roxo	Roxo	Nas duas ampolas não houve crescimento bacteriano. Motivo: Falha na incubadora ou falha no indicador biológico.

Analisado por/data:

Vigência:
2025/2026

40



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

► **Registros**



13 Retire a etiqueta de cada ampola (teste e controle). Cole-as no Livro de Registro. Anote o resultado referente a cada ampola no espaço correspondente, logo abaixo de cada etiqueta.

MONITORAMENTO DA AUTOCLAVE - INDICADOR BIOLÓGICO

Autoclave Marca: _____ Modelo: _____ Capacidade: _____

Data da avaliação		Data da avaliação		Data da avaliação	
Teste	Cole aqui a etiqueta do I.B. Teste	Controle	Cole aqui a etiqueta do I.B. Controle	Teste	Cole aqui a etiqueta do I.B. Teste
Negativo (roxo) ()	Positivo (amarelo) ()	Negativo (roxo) ()	Positivo (amarelo) ()	Negativo (roxo) ()	Positivo (amarelo) ()
Positivo (amarelo) ()	Negativo (roxo) ()	Positivo (amarelo) ()	Negativo (roxo) ()	Positivo (amarelo) ()	Negativo (roxo) ()
Resultado		Resultado		Resultado	
Aprovado ☐ Reprovado ☐		Aprovado ☐ Reprovado ☐		Aprovado ☐ Reprovado ☐	
Assinatura: _____		Assinatura: _____		Assinatura: _____	

– 7.4.2 - OBSERVAÇÃO

7.4.3. O pacote desafio (teste) deve ser feito com envelope autosselante representando o maior desafio para a esterilização na autoclave da Unidade de Saúde, o indicador biológico deve ser colocado no centro do pacote.

7.4.4. Os resultados reprovados deverão ser informados imediatamente ao Cirurgião-Dentista e ao gerente da Unidade. O ciclo deverá ser abortado e deverá ser repetido o teste na autoclave da Unidade, caso seja reprovado novamente, entrar em contato com a Coordenação do Setor de Odontologia, a qual realizará os tramites para manutenção da autoclave e todo material deverá ser esterilizado em outra autoclave;

7.4.5. Qualquer intercorrência com a autoclave ou em uma das etapas do processamento do IB, deverá ser informada ao Cirurgião-Dentista, ao Coordenador do Setor de Odontologia.

7.4.6. Após o processamento, as ampolas devem ser descartadas no coletor de perfuro cortantes.

7.4.7 Periodicidade: Diariamente, no primeiro ciclo do dia, conforme a periodicidade de atendimentos Odontológicos realizados na UBS (Conforme demanda de cada UBS);

7.4.8 DATA DE ESTERILIZAÇÃO DO PRODUTO E PERIODICIDADE DOS TESTES BIOLÓGICOS: Teste biológico deve ser realizado diariamente e o prazo de validade dos materiais esterilizados será de 7 dias,devendo possuir um rigoroso controle em cada instituição Unidade Básica de Saúde (UBS), baseado na avaliação da integridade das embalagens, fundamentado na resistência das embalagens, eventos relacionados ao seu

Analisado por/data:

Vigência:
2025/2026

41



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

manuseio (estocagem em gavetas e/ou bacias com tampas bem lacradas, evitar empilhamento de pacotes, cuidados dobras das embalagens), com controle das condições de umidade e temperatura, segurança da selagem e rotatividade do estoque armazenado, rotina deve ser acompanhada e supervisionada pelo Cirurgião-Dentista que atua na UBS.

Analisado por/data:

Vigência:
2025/2026

42



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA / CALIBRAÇÃO		POP: 7.5
		Responsável: Equipe de Manutenção
Objetivo: MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA / CALIBRAÇÃO		
Materiais necessários: Assegurar o funcionamento dos equipamentos de modo a garantir processos e realizar procedimentos seguros. Realizar periodicamente as manutenções preventivas e calibrações necessárias. Realizar as manutenções corretivas e construir o histórico do equipamento.		
Frequência: 1 vez ao ano.		
PASSOS		AÇÃO
1º	Na manutenção (preventiva ou corretiva) dos equipamentos, as informações resultantes das intervenções técnicas realizadas devem ser arquivadas para cada equipamento, contendo, no mínimo: I - Data da intervenção; II - Identificação do equipamento; III - Local de instalação; IV - Descrição do problema detectado e nome do responsável pela identificação do problema; V - Descrição do serviço realizado, incluindo informações sobre as peças trocadas; VI - Resultados da avaliação dos parâmetros físicos realizados após a intervenção e complementados com indicadores químicos e biológicos, quando indicado; VII - Nome do profissional que acompanhou a intervenção e do técnico que executou o procedimento.	
2º	O prazo de arquivamento para o registro histórico dos equipamentos de saúde deve ser contado a partir da desativação ou transferência definitiva do equipamento de saúde do serviço. Incluir todo e qualquer equipamento como: motores elétricos, bisturis eletrônicos, aparelhos de ultrassom e profilaxia, fotopolimerizadores, aparelhos de laser terapia, etc.	
3º	A equipe de manutenção e a equipe da UBS que solicitou a manutenção, devem manter informado o Coordenador do Setor de Odontologia sobre todos os passos para a manutenção e instalação dos equipamentos, informar através de e-mail ou telefone.	
4º	A Cirurgião-Dentista da Unidade Básica de Saúde, do local onde ocorreu o problema, entra em contato com as unidades de saúde mais próximas para esterilizar o material médico odontológico, para alinhar APOIO, assim, garantir a esterilização dos instrumentais para os próximos períodos de atendimento. Informar ao Coordenador do Setor de Odontologia onde será realizada a esterilização dos instrumentos. A equipe da Unidade Básica de Saúde do local que está sem o equipamento e a UBS de APOIO programam	

Analisado por/data:

Vigência:
2025/2026

43



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

	o fluxo de esterilização das duas UBS, de maneira que não ocorra prejuízo na esterilização dos materiais de ambas UBS.
	A Cirurgião-Dentista da Unidade Básica de Saúde, do local onde ocorreu o problema, entra em contato e envia um requerimento solicitando de conserto para o Coordenador do Setor de Odontologia. No requerimento deve conter os dados do equipamento: Local da instalação, número de série e/ou patrimônio, relato do problema, data da intervenção e assinatura do Cirurgião-Dentista.
6º	O Coordenador do Setor de odontologia realizará um levantamento junto a equipe de Odontologia para obter informações sobre demais equipamentos que necessitam de manutenção preventiva/corretiva, na sequência enviará um e-mail para a equipe de manutenção requerendo a manutenção dos equipamentos.
7º	Os Técnicos de manutenção verificam o problema e enviam por e-mail, um relatório contendo o nome da UBS, a data, a peça da autoclave que foi danificada, o que é preciso para resolver o problema e previsão de tempo para o conserto. Os técnicos de manutenção devem manter o Coordenador do Setor de Odontologia informado através de e-mail.
8º	A Coordenação de Odontologia e Gestores providenciam o recurso financeiro para o conserto e/ou compra de novos equipamentos (autoclaves), quando necessário.
9º	A Coordenação de Odontologia informa a Unidade Básica de Saúde as providências tomadas para a resolução do problema e programa o retorno do equipamento para a UBS.
10º	A Coordenação de Odontologia solicita a equipe de manutenção o relatório de manutenções preventivas, corretivas e calibrações, para construir o histórico do equipamento. Relatório que será arquivado na UBS de origem do equipamento, sob responsabilidade do Cirurgião-Dentista da Atenção Básica.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

DISPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE		POP: 8
		Responsável: ASB, TSB e Auxiliar de Serviços Gerais
Objetivo: Descartar os resíduos provenientes de serviços de saúde.		
Materiais necessários: Carrinho para transporte (opcional), luvas de borracha, avental impermeável e sapatos fechados.		
Frequência: Diariamente ou quando necessário.		
PASSOS		AÇÃO
1º	Higienizar as mãos.	
2º	Calçar as luvas de borracha e colocar o avental impermeável.	
3º	Retirar os resíduos infectantes (saco plástico branco leitoso e caixa de perfuro-cortante quando atingir o volume máximo indicado) da sala de atendimento e expurgo, encaminhando-os ao Depósito externo destinado a este tipo de resíduo.	
4º	Retirar os resíduos químicos (embalagem laranja), encaminhando-os ao Depósito externo destinado a este tipo de resíduo.	
5º	Retirar os resíduos comuns (saco plástico preto), encaminhando-os ao Depósito Externo destinado a este tipo de resíduo.	
6º	Retirar os resíduos recicláveis (saco plástico azul), encaminhando-os ao Depósito externo destinado a este tipo de resíduo.	
7º	Lavar as luvas antes de retirá-las.	
8º	Higienizar as mãos.	

ATENÇÃO – COVID- 19

É proibido o esvaziamento e reaproveitamento dos sacos contendo resíduos. Não realizar a prática de “transbordo” para recolhimento do lixo, como por exemplo, passar os resíduos de um saco de lixo menor para outro saco de lixo maior. O correto é retirar o saco de lixo com o resíduo das lixeiras menores, fechando-os e acondicionando em saco de lixo maior. (Dupla proteção)

Analisado por/data:		Vigência: 2025/2026	45
---------------------	--	------------------------	----



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

ANEXOS:

I. PRECAUÇÕES PADRÃO

1.1 Precauções padrões

A sua clínica deve dispor dos elementos básicos para uma precaução padrão que deve ser seguida para todos os pacientes independente da suspeita ou não de infecções:



- Dispor de **máscaras cirúrgicas** em caso de necessidade para cobrir o nariz e a boca. As máscaras devem ficar disponíveis de fácil acesso ao paciente e devem ser oferecidas instruções para uso.



- Dispor de **Álcool Gel** nos ambientes da clínica deixando de fácil acesso ao paciente, desde a recepção até o consultório.



- Dispor de **Lenço descartável** para higiene nasal em caso de necessidade sua ou do paciente. Descartar imediatamente após o uso e realizar a higiene das mãos.



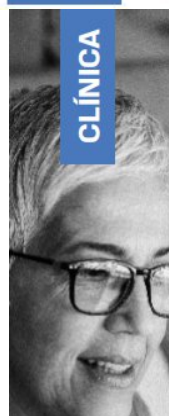
- **Pia e sabonete na recepção da clínica para higienização das mãos e rosto:** lave com água e sabonete ou fricione as mãos com álcool a 70% antes e após o contato com qualquer paciente, após a remoção das luvas e após o contato com sangue e secreções ⁽⁴⁾. Lave o rosto com água e sabão ao chegar na clínica e entre o atendimento de pacientes.



- **Luvas:** use luvas apenas quando houver risco de contato com sangue e secreções ou mucosas. Calce-as imediatamente antes do contato com o paciente e retire-as logo após o uso, higienizando as mãos em seguida ⁽⁴⁾.



- **Óculos, máscara e avental:** use óculos e máscara e ou avental quando houver risco de contato de sangue ou secreções, para proteção da mucosa de olhos, boca, nariz, roupa e superfícies corporais ⁽⁴⁾.



- **Caixa perfuro-cortante:** descarte, em recipientes apropriados, seringas e agulhas, sem desconectá-las ou reencapá-las ⁽⁴⁾.



- Caso possível, a clínica pode ter um **quarto privativo confortável** para isolamento de pacientes que tenham possíveis infecções para espera da consulta e recuperações pós tratamento em caso de necessidade. Em situações em que não exista esse ambiente, o profissional deve ter alguma cadeira na sala de espera com distanciamento entre 1-2 metros de outras.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

II. EPIs (Equipamentos de Proteção Individual):

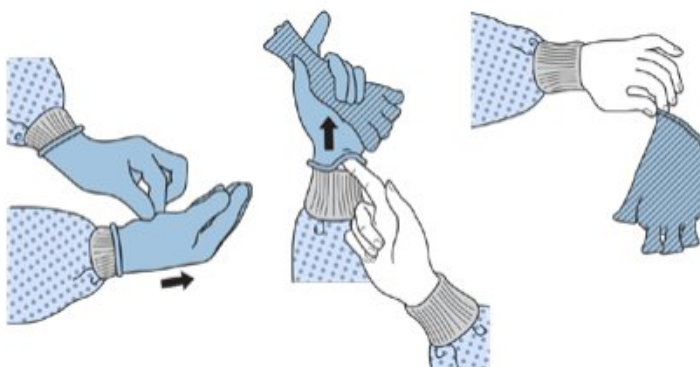
PROFISSIONAIS DE SAÚDE

(QUE PRESTEM ASSISTÊNCIA A MENOS DE 1 METRO DOS PACIENTES)

- higiene das mãos com água e sabonete líquido OU preparação alcoólica a 70%;
- óculos de proteção ou protetor facial;
- máscara cirúrgica;
- avental;
- luvas de procedimento;
- gorro.

III. DESPARAMENTAÇÃO (Remoção dos EPIs)

- Para o profissional de saúde, esse procedimento é crítico para se evitar potencial contaminação;
1. Remova as luvas;



Analisado por/data:

Vigência:
2025/2026



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

2. Em seguida remova a proteção facial de trás para frente;



3. Remova o jaleco/avental puxando pela região dos ombros;



4. Remova gorro e máscara em movimento único de trás pra frente;



- Higienize as mãos e rosto sempre ao final de todo processo e as mãos após cada passo.



Analisado por/data:

Vigência:
2025/2026

48



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

IV. LAVAGEM DAS MÃOS



Pacientes e profissionais de saúde devem evitar tocar **olhos, nariz e boca** com as **mãos não lavadas**.

1



Deve ser realizada **higiene das mãos** toda vez que elas **parecerem sujas**, e **antes e depois** de:

- Contato com qualquer pessoa;
- Ir ao banheiro;
- Após tocar em quaisquer superfícies;
- Higienizar por no mínimo 20 segundos.

2

Analisado por/data:

Vigência:
2025/2026

49



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA



3

Analisado por/data:

Vigência:
2025/2026

50



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

V. LUBRIFICAÇÃO DAS CANETAS

Fig.1



Fig.2



Canal de lubrificação (entrada de ar)

VI. LIVROS DE REGISTROS:

LIVRO DE REGISTRO DE ESTERILIZAÇÃO EM AUTOCLAVE

DATA	LOTE	INSTRUMENTAL	HORA INÍCIO	TEMPERATURA	PRESSÃO	HORA FIM	ASSINATURA
/ /							
/ /							
/ /							

REGISTRO DE CONTROLES BIOLÓGICOS

Local da instalação:
Tipo de equipamento:
Marca:
Capacidade:
Nº de série:
Nº do patrimônio municipal:

TESTE	CONTROLE
Cole aqui a etiqueta do I.B. Teste.	Cole aqui a etiqueta do I.B. Controle.
NEGATIVO (Roxo)	NEGATIVO (Roxo)
POSITIVO (Amarelo)	POSITIVO (Amarelo)

RESULTADO

APROVADO	REPROVADO
----------	-----------

Analisado por/data:

Vigência:
2025/2026



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

RESOLUÇÃO RDC Nº. 222, DE 28 DE MARÇO DE 2018. **Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências.** Disponível em: < <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/rdc-222-de-marco-de-2018-comentada.pdf> > Acesso em: 26. Ago. 2025.

RESOLUÇÃO - RDC Nº 15, DE 15 DE MARÇO DE 2012. **Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências.** Disponível em: < https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html > Acesso em: 25. Ago. 2025 > Acesso em: 26. ago. 2025.

PORTARIA Nº 344, DE 12 DE MAIO DE 1998(*) **Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial.** Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde. Disponível em: < https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/1998/prt0344_12_05_1998_rep.html > Acesso em: 26. ago. 2025.

RESOLUÇÃO-RDC Nº 50, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2002. **Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.** Disponível em: < https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/rdc0050_21_02_2002.html > Acesso em: 26 ago. 2025.

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA. CRO Seção Paraná, Curitiba. **Controle de Infecção e Biossegurança. Procedimentos operacionais padrão.** 2012. Disponível em <<http://www.cropr.org.br/uploads/arquivo/42cd1c7049af88dca8f9135d8c04b274.pdf>>. Acesso em: 25. ago. 2025.

SECRETARIA DE SAÚDE. Departamento de Atenção à Saúde Divisão de Atenção Básica Serviço de Controle de Infecção – SESAU. **Procedimento Operacional Padrão do Serviço de Odontologia SESAU – Cascavel PR** Disponível em: < https://sesau.cascavel.pr.gov.br/storage/manual/POP_Odontologia.pdf > Acesso em: 25. ago. 2025.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPANEMA - PR
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

MANUAL DE ROTINAS E PROCEDIMENTOS EM ODONTOLOGIA

MOREIRA B. M., et. Al. **Análise bacteriológica de aparelhos celulares em um serviço público de saúde em Belém, estado do Pará, Brasil.** Data publicação: 09 dez. 2021. Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Belém, Pará, Brasil e Universidade Federal do Pará, Laboratório de Neuropatologia Experimental, Belém, Pará, Brasil. Disponível em: <<http://scielo.iec.gov.br/pdf/rpas/v13/2176-6223-rpas-13-e202200894.pdf>> Acesso em: 23. Set. 2025.

THOMÉ. G. et.al. **Manual de Boas Práticas em Biossegurança Para Ambientes Odontológicos.** 2020. Apoio Institucional: CFO – Conselho Federal de Odontologia. Disponível em: < <https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2020/04/cfo-lanc%CC%A7a-Manual-de-Boas-Pra%CC%81ticas-em-Biosseguranc%CC%A7a-para-Ambientes-Odontologicos.pdf> > Acesso em: 26 ago 2025.

Analisado por/data:

Vigência:
2025/2026

53